



GOSTO PELA LEITURA: INATO OU APRENDIDO?

Profa. Dra. Aline E Pereira (Pós-Doutorado Estratégico CAPES/UNISC)

Profa. Dra. Débora Ache Borsatti (IFSUL - Campus Venâncio Aires)

Ementa: “Ler mais”, “criar o hábito de ler”... quantas vezes já ouvimos esse pedido/afirmação? Muito se fala sobre a importância da leitura, pois saber ler é um direito humano fundamental para viver numa sociedade letrada, para a aquisição de conhecimento e para usufruir do legado cultural e científico acumulado. Entretanto, uma parcela considerável de crianças, adolescentes e adultos brasileiros não usufruem desse direito, seja por falta de acesso, de incentivo ou até mesmo por não “gostarem” de ler. A pesquisa “Retratos da leitura no Brasil”, realizada em 2020, mostra que as crianças (48%), entre 5 e 10 anos, são as que mais leem pelo fato de gostarem de ler e não por uma obrigação de ler, enquanto que nas outras faixas etárias tais percentuais tiveram uma queda considerável nos últimos anos. Frente a isso, nos perguntamos: como é possível aumentar esse percentual para as outras faixas etárias? É possível ensinar o gosto pela leitura? Como manter o prazer da leitura desde a infância até as fases adultas da vida? Assim, o Simpósio Temático “Gosto pela leitura: inato ou aprendido?” está aberto a receber pesquisas que envolvam estratégias e práticas pedagógicas que busquem desenvolver o hábito de ler, especialmente, entre as crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais. O propósito desse simpósio é receber professores, equipes gestoras, pesquisadores (mestrado, doutorado e pós-doutorado) que apresentem pesquisas que reflitam e investiguem sobre o modo como a escola pode contribuir para a formação de leitores.

Palavras-chave: leitura, hábito de ler, estratégias, práticas pedagógicas.